

IBGE faz novo mapa invertido e com Brasil no centro do mundo

Há indicador que mede a quantidade potencial de espécies de anfíbios, pássaros, mamíferos, répteis, crustáceos e peixes de água doce em cada célula de 100 km²



O novo mapa-múndi carrega o título “Riqueza de Espécies 2025” por tratar da biodiversidade no planeta

Brasília - O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), presidido pelo economista Marcio Pochmann, lançou mais um mapa com o Brasil no centro do mundo e o território dos países de forma invertida na comparação com as projeções tradicionalmente utilizadas. O novo mapa-múndi carrega o título “Riqueza de Espécies 2025” por tratar da biodiversidade no planeta.

Na projeção, há um indicador que mede a quantidade potencial de espécies de anfíbios, pássaros, mamíferos, répteis, crustáceos e peixes de água doce em cada célula de 100 km². Parte do território brasileiro, como a região amazônica, se destaca pelo alto número representado pela cor verde.

Em nota, o IBGE afirma que o país aparece centralizado por sua “importância no atual contexto social e político”. Também diz que existem diferentes formas de visualizar o mundo além da tradicional orientação norte-sul.

Segundo o instituto, o lançamento marca o Dia Internacional da Diversidade Biológica, comemorado em 22 de maio.

“A data reforça que a proteção da biodiversida-

de é essencial para o clima, a alimentação e a saúde, e busca conscientizar sobre a importância da fauna, da flora e dos ecossistemas para o equilíbrio da vida, da saúde e do bem-estar humano”, diz o órgão.

Sob gestão de Pochmann, mapas do IBGE já provocaram polêmicas em diferentes ocasiões. Há um ano, o órgão lançou outra projeção invertida e com o Brasil no centro.

À época, o economista afirmou que o trabalho buscava ressaltar a posição de liderança do país em fóruns internacionais como Brics, Mercosul e COP30.

A decisão recebeu elogios de uma ala de acadêmicos e simpatizantes, já que um mapa-múndi pode ser feito de diferentes maneiras.

Houve, por outro lado, críticas em razão de uma exposição considerada desnecessária para um órgão de Estado e não de governo.

Um núcleo do sindicato de servidores do IBGE (Assibge) disse na ocasião que o instituto servia para “produzir informação técnica e objetiva, não material simbólico ou político”.

Pochmann comanda o IBGE desde agosto de 2023, após indicação do presi-

dente Lula (PT). Sua gestão tem sido marcada por conflitos com o sindicato e pesquisadores do órgão.

O lançamento desta segunda ocorreu em um evento em Brasília. “Estamos falando de um planeta que não é plano e, portanto, permite variações do ponto de vista do olhar”, disse Pochmann em discurso ao final da cerimônia.

“Inovamos e fortalecemos o espírito público de refletir as transformações que estão em curso no mundo e o papel protagonista que o Brasil tem e pode ter ainda mais”, acrescentou.

Conforme o IBGE, o novo mapa incorpora a projeção cartográfica Equal Earth, chamada de “moderna” pelo órgão ao representar os continentes em proporções reais.

A projeção de Mercator é a mais utilizada, mas distorce as massas continentais, ampliando regiões próximas aos polos, como a América do Norte e a Groenlândia, e reduzindo a África e a América do Sul, diz o órgão.

Em 2024, outro mapa do IBGE trouxe o Brasil na posição central, mas não de forma invertida, como ocorreu nas últimas publicações.



Detalhes do Desenrola 2.0

Público-alvo e foco do programa: voltado principalmente a pessoas físicas. Renda de até 5 salários mínimos (R\$ 8.105). Prioridade para famílias endividadas, inclui também FIES, empresas e rural. Mobilização nacional por 90 dias.

Tipos de dívidas incluídas

Estão incluídas dívidas com cartão de crédito (inclusive rotativo), cheque especial, crédito pessoal sem garantia, dívidas do Fies e débitos em atraso entre 90 dias e 2 anos.

Descontos e condições financeiras

Descontos entre 30% e 90% do valor. Desconto médio estimado em 65%. Juros limitados a 1,99% ao mês. Prazo de até 48 meses para pagamento. Carência de até 35 dias para 1ª parcela.

Uso do Fundo Garantidor de Operações (FGO)

Governo oferece garantia parcial aos bancos, reduz risco das instituições financeiras, viabiliza juros menores e descontos maiores. Não há subsídio direto do Tesouro, elemento central da operacionalização.

Uso do FGTS

Permitido para renda de até 5 salários mínimos, Saque de até 20% do saldo ou limite máximo de R\$ 1.000. Valor vai direto para quitar a dívida. Não há saque livre para outros fins.

Forma de adesão e regras adicionais

Negociação feita diretamente com o banco. Não há plataforma pública centralizada. Limite de nova dívida: até R\$ 15 mil por banco. “Limpa nome” após acordo. Bloqueio temporário para apostas online.

Análise crítica

Oportunidade para acertar parte da vida financeira, contudo, se não focar nas causas do endividamento, o desenrola será somente um paliativo. Penso nisso.

Destaques da ata do COPOM

A ata do COPOM trouxe detalhes da decisão do colegiado em reduzir a taxa básica de juros em 0,25 ponto percentual, atingindo 14,5% ao ano. Os detalhes da decisão são os seguintes: é o segundo corte consecutivo; início cauteloso do ciclo de flexibilização e decisão unânime do Comitê.

Tom geral da ata

Linguagem considerada cautelosa. Ênfase em “calibragem fina” da política monetária. Banco Central afasta ideia de cortes rápidos. Forte dependência de dados futuros: recado mais duro ao mercado.

Inflação e expectativas

Inflação recente acima do esperado. Núcleos e serviços seguem pressionados. Expectativas desancoradas para 2026–2028. Maior custo para o processo de desinflação. Exige juros restritivos por mais tempo.

Cenário externo

Guerra no Oriente Médio no radar. Impacto direto via petróleo e câmbio. Aumento da volatilidade internacional. Risco inflacionário por choques de oferta. Banco Central atento a efeitos secundários.

Atividade econômica doméstica

Sinais de desaceleração gradual. Efeito defasado dos juros elevados. Crédito livre em desaceleração. Índícios de recomposição no início de 2026. Mercado de trabalho segue resiliente.

Perspectivas para os próximos passos

Ritmo e duração dos cortes não predefinidos. Próximas decisões dependem do cenário. Espaço para pausa no ciclo, se necessário. Horizonte de convergência da inflação: 2027
Política seguirá restritiva por cautela.

Mude já, mude para melhor!

Mãe Raiz do Amor. Saudade da minha querida Mãe, Romilda. Um beijo onde estiver. Mude já, mude para melhor!

